



Suplemento - Assembleia Eleitoral

BOLETIM INFORMATIVO UNAC. Edição Nº 72

Editor: UNAC | Tel.: 21 416016 / 82 300 1875 | Rua da Resistência Nº 1803 | Boletim Nº 72 | Outubro/ Dezembro | 2021

INTRODUÇÃO

Um dos grandes marcos do final do ano 2021, para o movimento de camponeses e camponesas, em Moçambique, foi, sem dúvidas, a realização da VIII Assembleia-geral e Eleitoral, na qual foi aprovado o desempenho da UNAC no último quinquénio, aprovadas as linhas orientadoras da intervenção da mesma, durante o próximo quinquénio, e eleita a liderança a quem caberá a missão da materialização de tais anseios.

Com efeito, foi unânime, da parte dos mais de 100 representantes dos mais de 160.000 membros do movimento, na VIII Assembleia-geral e Eleitoral da UNAC, a ideia de que, apesar, principalmente, dos constrangimentos impostos pela pandemia da Covid-19, a Organização realizou, razoavelmente, as actividades e intervenções sugeridas e canceladas pelo mesmo fórum, em Outubro de 2015, quando se aprovou o Plano Estratégico e se elegeu o corpo directivo anteriores.

Sendo a UNAC um movimento nacional, cujo objectivo fundamental é defender os interesses dos camponeses e camponesas (homens, mulheres e jovens), lutando pelo seu maior protagonismo, na construção duma sociedade mais justa, próspera e solidária, ela tem se empenhado na promoção e ampliação da



“Camponeses unidos na consolidação da democracia e boa governação interna do movimento”! - AGE-2021.

auto-organização dos mesmos (camponeses e camponesas), para o fortalecimento dinâmico das comunidades, aumento da sua capacidade de resposta aos desafios da base, e contribuição para a garantia da Soberania Alimentar das famílias camponesas.

Para levar a cabo estas acções, e ciente da importância que ela representa na auto-afirmação

institucional e programática, e com uma preocupação horizontal de auto-sustentabilidade e procura de excelência a todos os níveis, a UNAC tem orientado a sua resposta, com base numa democracia interna, corporizada pela alternância na liderança, e numa planificação regular, quinquénio a quinquénio, desde o seu primeiro PEUNAC-Plano Estratégico, que vigorou entre os anos 2003 e 2008.

UNAC: Produzindo comida, alimentando Moçambique, e empoderando os camponeses e as camponesas, para o aumento da produção, produtividade e acesso ao mercado!...

Camponeses Unidos,  na Luta Contra o SIDA

VIII Assembleia-geral e Eleitoral da UNAC - 2021



Vista de parte dos mais de 100 delegados participantes da VIII Assembleia-geral da UNAC.

Sob o lema “**Camponeses unidos na consolidação da democracia e boa governação interna do movimento**”, teve lugar nos dias 15 e 16 de Dezembro de 2021, no Centro da Congregação das Irmãs Franciscanas de Mumemo, no Distrito de Marracuene, Província de Maputo, a reunião da VIII Assembleia-geral e Eleitoral da UNAC.

A reunião contou com a participação de 121 delegados(as), e vários convidados (em representação do governo, de parceiros programáticos e de organizações amigas do movimento, para além de companheiros e companheiras do executivo).

Agenda da Assembleia

Proposta e aprovada por

unanimidade, a reunião da Assembleia-geral e Eleitoral da UNAC - 2021, seguiu a seguinte ordem de trabalhos:

1. Abertura, Apresentação e Aprovação da Agenda e Programa de Trabalhos;
2. Apresentação de Temas Candentes – RPNT-Revisão da Política Nacional de Terras;
3. Apresentação, Discussão e Aprovação dos Relatórios Quinquenais, Narrativo e Financeiro;
4. Apreciação e Aprovação das Linhas Gerais do PEUNAC-Plano Estratégico da UNAC 2022 – 2026; e
5. Processo Eleitoral.

Ponto 1 - Abertura, Apresentação e Aprovação da Agenda e Programa de trabalhos

O acto Oficial de Abertura

da Assembleia-geral e Eleitoral da UNAC, contou com o breve discurso de Sua Excelência o Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Celso Correia, no qual referido que ao longo dos 7 anos em que é governante, primeiro como Ministro da Terra, e agora como Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, a UNAC sempre esteve próxima de si, pelo que agradece o apoio recebido, da parte dos camponeses e camponesas.

Por sua vez, Sua Excelência o Administrador do Distrito de Marracuene, Shafee Sidat, congratulou a UNAC pelo evento e desejou “boas vindas e boa estadia” a todos e todas.

A companheira Ana Paula Tauacale, Presidente da UNAC, alinou o breve discurso de Abertura Oficial do encontro, igualmente, ao desejo de “boas vindas” a todos e todas, ao apelo para o respeito pelas medidas preventivas do Covid-19 e a uma resumida contextualização do evento.

Recorde-se que a VIII Assembleia-geral e Eleitoral da UNAC devia ter sido realizada em finais do ano 2020, contudo, devido às restrições impostas pela

VIII Assembleia-geral e Eleitoral da UNAC - 2021

pandemia da Covid-19, o Conselho de Direcção Alargado, da UNAC, em reunião realizada em Novembro de 2020, deliberou pelo seu adiamento, para finais do ano 2021, caso a situação da pandemia o permitisse.

Importa, igualmente, fazer aqui constar que do referido encontro do Conselho de Direcção Alargado, participaram os Presidentes e Vice-Presidentes das UPC's- Uniões Provinciais de Camponeses, os representantes nacionais e regionais de jovens e de mulheres do movimento, os Coordenadores das UPC's e alguns companheiros e companheiras do executivo da UNAC.

Terminada a breve contextualização do evento, a Presidente da Mesa da Assembleia-geral, companheira Emília Jó, verificou o quórum e confirmou a presença de 113 delegados, que constitui número suficiente para a realização da reunião.

Adiante, a Agenda e o Programa da AGE 2021 foram aprovados por unanimidade.

Ponto 2 - Apresentação



Coordenador Executivo da UNAC, companheiro Luís Mário Muchanga, numa das suas intervenções.

de Temas Candentes – RPNT

Este ponto esteve inserido na IX Conferência Nacional sobre Terra e Sementes, que tinha como principal objectivo, debater os desafios do campesinato no contexto da RPNT-Revisão da Política Nacional de Terras. Neste sentido, foram apresentados e debatidos 3 temas específicos, nomeadamente: (i) Terra e Mulher, (ii) Consultas Comunitárias e (iii) Demandas da UNAC no processo da revisão.

Os aspectos que mais foram ressaltados no debate, e fundamentados por casos, vivências e experiências pessoais dos camponeses e camponesas, estão

relacionados com a necessidade da nova PNT garantir que a mulher tenha acesso à terra, independentemente desta ser casada ou filha, e que as consultas comunitárias tenham um carácter jurídico e vinculativo, permitindo às comunidades reivindicarem, no caso de incumprimento das fases e do processo de compensação, principalmente nos casos de reassentamentos involuntários, decorrentes da exploração de recursos florestais, minerais e energéticos.

Por outro lado, verificou-se que a Lei de Minas não pode prevalecer sobre os demais usos da terra, particularmente o agrícola e que, portanto, a actual revisão



Presidente reeleita da Mesa da Assembleia-geral, companheira Emilia Jó, num dos momentos do encontro.

deve resolver esta disparidade.

Ponto 3 - Apresentação, Discussão e Aprovação dos Relatórios Quinquenais, Narrativo e Financeiro

Neste ponto, foi apresentado o relatório quinquenal, narrativo e financeiro (2016 – 2020), que é o cumulativo das acções implementadas nos últimos 5 anos, e os respectivos resultados produzidos durante este período. Na sequência, foi igualmente apresentado o Parecer/ Relatório do Conselho Fiscal da UNAC.

No relatório do Conselho de Direcção, destacou-se o efeito prolongado da pandemia da Covid-19, que não só ditou o adiamento da realização da VIII

Assembleia-geral e Eleitoral, em 2020, como também comprometeu, em grande medida, o curso normal das realizações programadas para os anos 2020 e 2021, ao nível do movimento e não só.

Já no relatório do Conselho Fiscal foi destacado que este órgão social reuniu com o Conselho de Direcção, para perceber melhor o pulsar do movimento e o grau de cumprimento das decisões das assembleias anuais. E foi apurado que de 2016 a 2018, as actividades decorreram normalmente, embora com alguns constrangimentos, devidos aos ataques militares na Zona Centro e em Cabo Delgado.

O Conselho Fiscal referiu que também reuniu com a Direcção Executiva e Equipa de Administração e Finanças da UNAC, onde teve acesso

aos relatórios de actividades e financeiros, inclusive os relatórios e cartas de recomendações de auditorias externas, que comprovam que a gestão financeira e patrimonial da UNAC foi correcta, e não se verificou, portanto, nenhuma tentativa de fraude e/ou de desvio de aplicação dos fundos.

No debate, em plenário, sobre os 3 relatórios, foram colocados os seguintes pontos (esclarecimentos, comentários, correcções e/ou recomendações):

✍ A UNAC tem uma conta bancária específica para as quotas das uniões provinciais ou usa as contas de outros projectos? E para quê é usado o valor das quotas?

✍ Em que situação está a obra na escola da UNAC? Tendo em conta que nalgum momento se explicou que o empreiteiro contratado não terminou a obra; Como está agora a escola da UNAC?

✍ Devia se apresentar a questão das quotas (as províncias devedoras e não devedoras) no relatório;

Os esclarecimentos dados pelo Conselho de Direcção e Coordenação Executiva explicaram que:

✍ O Conselho de Direcção

tem visitado a escola, mas desde que a pandemia começou, nunca estiveram lá. Dentro da equipe técnica, os sectores responsáveis pela escola são a Equipe de Formação e a de Advocacia. Foi comprada uma multi-cultivadora para ajudar na limpeza da escola; reteve-se material do empreiteiro e ele quer revê-lo e para tal terá que terminar a obra.

✍ Não são todas as províncias que têm projectos em implementação, e que o Conselho de Direcção visita. Acontece que muitas das vezes, são os parceiros que escolhem as províncias e distritos em que pretendem trabalhar; algumas vezes, por limitação dos fundos, outras, por razões que só eles conhecem.

✍ O relatório quinquenal é resumo dos relatórios 2016 a 2020 e os delegados das assembleias anteriores aprovaram estes documentos.

✍ O valor das quotas, recebido das UP's-Uniões Provinciais, é usado para pagar as quotas em outras organizações, em que a UNAC está filiada.

✍ O princípio é que os técnicos afectos às províncias, mas sob gestão da sede, devem prestar



Dr Lino Marques, Consultor responsável pela elaboração do PEUNAC 2022-2026

contas com anuência da União Provincial; e caso estes não acatem com as orientações conjugadas, da sede e das lideranças locais, se comunique à UNAC Sede, para as devidas medidas correctivas.

✍ O Conselho Fiscal explicou que em 2019 e 2020 não desenvolveu muitas actividades, devido à pandemia da Covid-19, pois, não era permitido viajar, para visitas e/ou trocas de experiências.

Ponto 4 - Apreciação e Aprovação das Linhas Gerais do Plano Estratégico 2022 – 2026

Foram apresentados pelo Consultor contratado pela UNAC para elaborar o PEUNAC-Plano Estratégico da UNAC 2022 – 2026, as

suas principais linhas orientadoras, e que se resumem nas seguintes:

✍ É o quarto PEUNAC e ele resulta das vivências e experiências vividas ao longo do tempo.

✍ Este PEUNAC se difere dos outros, pois, inclui (i) experiências acumuladas pelo movimento, (ii) contextos sócio-económico, político e cultural do país e do mundo; (iii) maior capacidade de leitura e interpretação das políticas económicas e sociais, visando a conquista de maior espaço de auto-afirmação institucional e programática, e defesa dos seus direitos, cada vez mais ameaçados pela globalização.

✍ Segundo o último



Momento eleitoral, vendo-se alguns delegados em pleno exercício do direito de voto.

PEUNAC (2016-2020), a UNAC propunha-se a:

(i) Reforçar as capacidades técnicas e metodológicas das equipas, para o incremento do apoio formativo tecnológico das mulheres, homens e jovens camponeses, em 25% das associações, 25% das UDAC's, 60% das UPC's, com vista a resolverem os seus problemas, através dos recursos e meios existentes localmente;

(ii) Reforçar a capacidade de presença, mobilização, denúncia e engajamento soberano de camponeses e camponesas, na defesa da terra, soberania alimentar, agricultura camponesa, comercialização e agroecologia;

(iii) Influenciar políticas e

programas públicos, assegurando a inserção da agenda de soberania alimentar e de agroecologia;

(iv) Reforçar a auto-organização da UNAC, assegurando a boa governação, prestação de contas, transparência e justiça em 50% dos seus membros até 2020;

(v) Melhorar a motivação, manutenção, contratação e capacitação de técnicos comprometidos e capazes de harmonizar o sector técnico, e assessorar os camponeses;

(vi) Reforçar a capacidade interna de mobilização de recursos, através de mecanismos próprios, desafiando o modelo cooperativo, em 25% dos membros a todos os níveis;

(vii) Desenvolver 6 sistemas de geração de renda, junto dos membros, para o pagamento pelos serviços, incentivando um preço diferenciado para membros e não membros.

✍ Segundo as percepções dos seus membros e parceiros, a UNAC, no âmbito do referido PEUNAC, contribuiu para melhorias tangíveis na vida das comunidades camponesas, embora sejam ainda notórias muitas das causas estruturais da pobreza e desigualdades sociais, que tornam a vida rural um pesadelo para a maioria das associações e uniões de camponeses, e ainda persistam muitos desafios e obstáculos, que impossibilitam ao movimento, alcançar, na sua plenitude, o sonho de uma soberania alimentar para todo o povo moçambicano, assente no empoderamento das famílias camponesas, e um desenvolvimento rural sustentável.

✍ Para dar seguimento à luta dos camponeses e camponesas pelos seus legítimos direitos, numa perspectiva de alcançar a soberania alimentar em Moçambique, e valendo-se dos ganhos conseguidos nos últimos 14 anos, a UNAC embarcou, pois, num processo de elaboração do

seu novo PEUNAC 2022 – 2026.

✍ Em termos de metodologia, o processo de elaboração do PEUNAC 2022-2026 inclui 3 momentos: (i) avaliação (interna e externa) e análise – onde estamos agora, (ii) workshop sobre planificação estratégica – onde queremos estar e como chegaremos lá e (iii) documentação da estratégia e plano – como mediremos o progresso.

✍ Os passos seguintes para a finalização do documento consistem em: (i) finalizar a auscultação aos diferentes actores (expectativas, sensibilidades, interesses, pontos fracos e fortes do actual PEUNAC e recados para o próximo), (ii) projectar os resultados, indicadores e metas e (iii) elaborar o plano operacional do primeiro ano e projecção orçamental para os restantes 4 anos.

Ponto 5 - Processo Eleitoral

1 - Eleição da Comissão Eleitoral e tomada de posse

Foram propostos, eleitos e empossados os membros da Comissão Eleitoral, nomeadamente:

I. Dércio Soares – Representante do SDAE de



Presidente reeleita da UNAC, companheira Ana Paula Tauacale, assinando a Acta Eleitoral.

Marracuene;

II. Rafael Macamo – Representante do Cic Batá, parceiro de cooperação;

III. Elizabete Afonso – Presidente da Comissão das Mulheres da UNAC;

IV. Cláudio Machabana – Técnico afecto à União Distrital de Camponeses de Marracuene.

2 - Introdução ao processo eleitoral

A Comissão Preparatória da Assembleia-geral e Eleitoral, explicou que:

✍ Até ao prazo final de submissão de candidaturas, 8 de Dezembro de 2021, apenas 2 províncias as haviam enviado (Niassa e Cabo Delgado). Por vários e diferentes motivos, as eventuais candidaturas das outras províncias não tinham chegado à Comissão

Preparatória, em tempo útil, pelo que esta deu a oportunidade para que, querendo, tais províncias pudessem fazê-lo, no dia da abertura das cartas, 9 de Dezembro de 2021.

✍ Segundo o Regulamento, algumas candidaturas não foram consideradas elegíveis, por se ter verificado irregularidades, por parte das respectivas UP's-Uniões Provinciais, no que diz respeito ao regular pagamento de quotas. A Comissão decidiu, todavia, pelo “perdão” às UP's que estivessem devendo quotas de até 2 anos, sendo que as devedoras de mais de 2 anos, não seriam perdoadas e não poderiam apresentar candidaturas.

✍ A Comissão entrou em contacto com as províncias e disseram que não



Membros eleitos, dos 3 Órgãos Sociais da UNAC: Conselho Fiscal, Mesa da AG e Conselho de Direcção.

conseguiriam regularizar as quotas antes das eleições, sendo que por conta disso, as candidaturas das Províncias de Inhambane e Niassa foram retiradas.

✍ O resultado do trabalho da Comissão Preparatória foi entregue à Mesa da Assembleia-geral, para os passos subsequentes.

3 – Processo eleitoral

Foram recebidas e validadas as seguintes candidaturas, para os 3 Órgãos Sociais da UNAC, nomeadamente:

I. Mesa da Assembleia-geral: Presidente - Emília Francisco Jó, **Vice-Presidente** - Almirante Gero Gaute, **Secretário** - Brígida Denja, Ana Alberto Chemo e Arcanjo Nihoua.

II. Conselho de Direcção: Presidente - Ana Paula Tauacale, **Vice-Presidente** - Domingos Buramo e **Secretária** - Rebeca Avelino Mabui.

III. Conselho Fiscal: Presidente – Munenganu José Basquete, **Vice-Presidente** - Nelson Guilherme e Ancha Alberto, e **Vogal** - Luísa Florentino.

Após a contagem dos votos, foram eleitos os seguintes candidatos, com maioria simples de votos válidos, conforme ilustram os números:

I. Mesa da Assembleia-geral
Presidente - Emília Francisco Jó - 103 votos;
Vice-Presidente - Almirante Gero Gaute - 96 votos;

1º Secretário - Brígida Denja - 41 votos;
2º Secretário - Ana Alberto Chemo - 33 votos;
3º Secretário - Arcanjo Nihoua - 22 votos.

II. Conselho de Direcção

Presidente - Ana Paula Tauacale - 104 votos;
Vice-Presidente - Domingos Buramo - 104 votos;
Secretária - Rebeca Avelino Mabui - 106 votos.

III. Conselho Fiscal

Presidente - Munenganu José Basquete - 102 votos;
Vice-Presidente - Ancha Alberto - 63 votos;
Vogal - Luísa Florentino - 101 votos.

Após a leitura da Acta Eleitoral e a Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais, foi encerrada a reunião da VIII Assembleia-geral e Eleitoral da UNAC, a 16 de Dezembro de 2021.

A Mesa da Assembleia-geral convidou os restantes membros dos outros Órgãos Sociais para o acto da assinatura da Acta Eleitoral.

Camponeses Unidos, Sempre Venceremos!

**Terra:
Minha Vida, Meu Futuro!**